

PRODUTO J: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS



Abril - 2017

Município de Itapirapuã



O município de Itapirapuã busca melhorias da eficiência e da sustentabilidade econômica dos serviços de saneamento básico para alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental assegurando o progresso e o bem-estar da atual e das futuras gerações de seus cidadãos.



Sumário

PRODUTO J – RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 1	
.....	5
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL.....	5
3. APRESENTAÇÃO	5
4. OBJETO DO RELATÓRIO – PRODUTO A (DECRETO MUNICIPAL DE CRIAÇÃO DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO).....	6
PRODUTO J – RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2	
.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	8
2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL.....	8
3. APRESENTAÇÃO	8
4. OBJETO DO RELATÓRIO – PRODUTO B (PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL) 9	
PRODUTO J – RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 3	
.....	10
1. INTRODUÇÃO.....	10
2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL.....	10
3. APRESENTAÇÃO	10
4. OBJETO DO RELATÓRIO.....	11
PRODUTO J – RELATÓRIOS DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 4	
.....	17
1. INTRODUÇÃO.....	17
2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL.....	17
3. APRESENTAÇÃO	17
4. OBJETO DO RELATÓRIO.....	18
PRODUTO J – RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 5	
.....	20
1. INTRODUÇÃO.....	20



2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL	20
3. APRESENTAÇÃO	20
4. OBJETO DO RELATÓRIO	21

PRODUTO J – RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 6
..... 25

1. INTRODUÇÃO.....	25
2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL	25
3. APRESENTAÇÃO	25
4. OBJETO DO RELATÓRIO	26

PRODUTO J – RELATÓRIO DO ANDAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 7
..... 28

1. INTRODUÇÃO.....	28
2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL	28
3. APRESENTAÇÃO	28
4. OBJETO DO RELATÓRIO.....	29



Índice de Figuras

Figura 1 - Faixa de divulgação da audiência.	13
Figura 2 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	13
Figura 3 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	13
Figura 4 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	13
Figura 5 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	13
Figura 6 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	13
Figura 7 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	14
Figura 8 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	14
Figura 9 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	14
Figura 10 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	14
Figura 11 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	14
Figura 12 - Foto das Audiências realizadas na Zona Urbana.	14
Figura 13 - Foto das Audiências realizadas na Zona Rural.	15
Figura 14 - Foto das Audiências realizadas na Zona Rural.	15
Figura 15 - Foto das Audiências realizadas na Zona Rural.	15
Figura 16 - Foto das Audiências realizadas na Zona Rural.	15
Figura 17 - Foto das Audiências realizadas no Distrito de Jacilândia.	16
Figura 18 - Foto das Audiências realizadas no Distrito de Jacilândia.	16
Figura 19 - Foto das Audiências realizadas no Distrito de Jacilândia.	16
Figura 20 - Foto das Audiências realizadas no Distrito de Jacilândia.	16
Figura 21 - Foto das Audiências realizadas no Distrito de Jacilândia.	16
Figura 22 - Foto das Audiências realizadas no Distrito de Jacilândia.	16
Figura 23 - Foto das Audiências Realizadas.	23
Figura 24 - Foto das Audiências Realizadas.	23
Figura 25 - Foto das Audiências Realizadas.	23
Figura 26 - Foto das Audiências Realizadas.	23
Figura 27 - Foto das Audiências Realizadas.	23
Figura 28 - Foto das Audiências Realizadas.	23
Figura 29 - Foto das Audiências Realizadas.	24
Figura 30 - Foto das Audiências Realizadas.	24
Figura 31 - Foto das Audiências Realizadas.	24
Figura 32 - Foto das Audiências Realizadas.	24
Figura 33 - Foto das Audiências Realizadas.	24
Figura 34 - Foto das Audiências Realizadas.	24
Figura 35 - Como acessar o SMISB através do site da prefeitura.	30



Índice de Tabelas

Tabela 12 - Setores de mobilização em Itapirapuã.	11
Tabela 13 - Datas e horários das reuniões realizadas.	12
Tabela 14 – Cronograma de elaboração do PMSB de Itapirapuã.	19
Tabela 15 – Cronograma de elaboração do PMSB de Itapirapuã.	22
Tabela 16 - Cronograma de Elaboração do PMSB de Itapirapuã.	27
Tabela 17 - Exemplo de Indicadores estabelecidos no Produto H.....	29
Tabela 18 - Cronograma de elaboração do PMSB de Itapirapuã.....	31



PRODUTO J – Relatório do Andamento das Atividades Desenvolvidas 1

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas – referente ao Contrato nº 053/2013, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Itapirapuã / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades desenvolvidas ao longo dos meses de abril a junho do corrente ano, correspondendo ao Decreto Municipal de Criação dos Comitês de Coordenação e Execução do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itapirapuã – Goiás.

2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

3. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O Governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, em parceria com as Prefeituras Municipais com até 50.000.00 habitantes, estabelecerá Convênios de Cooperação Técnica para a elaboração do PMSB, como forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de



saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.

4. OBJETO DO RELATÓRIO – PRODUTO A (DECRETO MUNICIPAL DE CRIAÇÃO DOS COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO)

A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) requer a formação de um modelo de planejamento participativo e de caráter permanente. Todas as fases da elaboração do PMSB, bem como as etapas seguintes de implantação e revisão, preveem a inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, seus interesses múltiplos e a apreciação da efetiva realidade local para o setor de saneamento.

Dessa forma, é imprescindível a formação dos grupos de trabalho contemplando vários atores sociais intervenientes para a operacionalização do PMSB. Esses grupos de trabalho são formados por 02 (duas) instâncias: Comitê de Coordenação e Comitê Executivo.

O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada, responsável pela condução da elaboração do PMSB.

As atribuições do Comitê de Coordenação são:

- Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo;
- Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental.

Este Comitê é formado por representantes (autoridades ou técnicos) das instituições do poder público municipal, estadual e federal relacionadas com o saneamento básico (prestadores de serviços de saneamento, secretarias de saúde, obras, infraestrutura e outras), bem como por representantes de organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONGs e outros). Há ainda representantes dos conselhos municipais, Câmara de Vereadores, Ministério Público e outros.

O Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT da Funasa tem representação assegurada no Comitê de Coordenação. As atribuições do representante do NICT nas reuniões do Comitê de Coordenação são restritas ao acompanhamento em caráter orientativo.

O Comitê Executivo é a instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB.

As atribuições do Comitê Executivo são:



PRODUTO J: Relatório das atividades realizadas

- Apreciar as atividades de cada fase da elaboração do PMSB e de cada produto a ser entregue à Funasa, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação;
- Observar os prazos indicados no cronograma de execução para finalização dos produtos.

Este Comitê é formado por uma equipe multidisciplinar e inclui técnicos dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico, das Secretarias de Serviços Públicos, Obras e Urbanismo, de Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e de Educação da Prefeitura Municipal.

Há ainda a participação no Comitê de representantes dos Conselhos e de prestadores de serviços e das organizações da Sociedade Civil.

No mês de abril, a empresa de consultoria contratada (EMPIA) após a assinatura do contrato, iniciou os trabalhos para a elaboração do PMSB, mantendo conversas preliminares com representantes do poder público municipal.

Assim, foi definida a realização de uma reunião entre os membros escolhidos / convidados dos Grupos de Trabalho (Comitês de Coordenação e de Execução) e a equipe técnica da EMPIA.

Esta reunião transcorreu na Câmara Municipal de Vereadores, com a apresentação por parte da equipe técnica da EMPIA sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico, seus princípios e diretrizes, objetivos e finalidades, metodologia, produtos gerados e, em especial, as obrigações, funções e a constituição dos Comitês de Coordenação e de Execução. Em seguida, foi chancelada a palavra aos participantes visando dirimir qualquer tipo de dúvida e, por fim, foi lido o Decreto Municipal de Criação dos Comitês de Coordenação e de Execução do PMSB.

Em anexo segue cópia do Decreto Municipal de criação dos Comitês de Coordenação e Execução do PMSB do município de Itapirapuã – Goiás, bem como fotos dos membros dos respectivos Comitês.

Outrossim, a pedido da FUNASA, foi marcada uma reunião no município, nas instalações da Câmara Municipal de Vereadores, com a presença dos membros dos Grupos de Trabalho e da equipe técnica da empresa de consultoria. Esta reunião foi comandada pelos técnicos da EMPIA, tendo como palestrante o representante da FUNASA, o Dr. Luis Fernando Siqueira, que expôs com clareza o arcabouço técnico-jurídico do PMSB, seus fundamentos, princípios, finalidades, objetivos, além de ressaltar a importância da participação da comunidade do município e, ainda, a importância dos Grupos de Trabalho.



PRODUTO J – Relatório do Andamento das Atividades Desenvolvidas 2

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas – referente ao Contrato nº 053/2013, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Itapirapuã / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo dos meses de junho a agosto do corrente ano, correspondendo à elaboração do Plano de Mobilização Social do Município de Itapirapuã – Goiás.

2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

3. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O Governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, em parceria com as Prefeituras Municipais com até 50.000.00 habitantes, estabelecerá Convênios de Cooperação Técnica para a elaboração do PMSB, como forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.



4. OBJETO DO RELATÓRIO – PRODUTO B (PLANO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL)

A construção do Plano de Mobilização Social ocorre na fase inicial do processo, onde são planejados todos os procedimentos, estratégias, mecanismos e metodologias que são aplicados ao longo de todo o período de elaboração do PMSB visando garantir a efetiva participação social.

O direito à participação da sociedade nos processos de formulação, planejamento, execução e fiscalização de políticas públicas está cada vez mais frequente e consolidado nos dias atuais, não divergindo da Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 que estabelece como princípio basilar a participação popular em todo o processo de elaboração e implementação dos PMSB.

A lei nº 11.445/2007 estabelece como princípio fundamental a participação da sociedade em todos os processos de elaboração e implementação do PMSB e atribui ao município o estabelecimento de ferramentas de controle social definido em seu art. 3º, inciso IV, como *“um conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico”*, objetivando gerar um plano coerente e adequado com a realidade local e capaz de promover a melhoria da qualidade de vida das populações locais e da prestação dos serviços públicos de saneamento básico.

A participação da sociedade nesse processo é de extrema importância, já que o PMSB deve ser elaborado com horizonte de 20 (vinte) anos, avaliado anualmente e revisado a cada 4 (quatro) anos.

O documento fundamentará os objetivos do município atendendo às necessidades das atuais e futuras gerações no que diz respeito aos serviços, à infraestrutura e às instalações operacionais de Saneamento Básico.

O Plano de Mobilização Social do PMSB do município de Itapirapuã foi elaborado segundo as normas técnicas e princípios discriminados pelo Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico do Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde (Funasa), bem como sob a supervisão, orientação e discussão com os técnicos da FUNASA.

Em junho, foi realizada uma reunião na Câmara Municipal de Vereadores de Itapirapuã com os membros nomeados dos Grupos de Trabalho, onde foi apresentado o Plano de Mobilização Social.

Nesta reunião técnica, coordenada pelos técnicos da empresa de consultoria, foi enfatizada a importância do Plano de Mobilização Social para a efetiva participação da comunidade na elaboração do PMSB de Itapirapuã, assim como, ficou acordado que este documento seria analisado, discutido e corrigido pelos Membros dos Comitês, sendo, posteriormente, enviado para a EMPIA promover as devidas correções e ajustes solicitados / sugeridos.

Então, o Plano de Mobilização Social foi novamente encaminhado aos Grupos de Trabalho, que procederam a devida aprovação.



PRODUTO J – Relatório do Andamento das Atividades Desenvolvidas 3

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas – referente ao Contrato nº 038/2011, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Itapirapuã / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo dos meses de setembro e outubro do corrente ano, correspondendo à realização das Reuniões Comunitárias – Apresentação da Proposta de Trabalho do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Itapirapuã – Goiás.

2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

3. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O Governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, em parceria com as Prefeituras Municipais com até 50.000.00 habitantes, estabelecerá Convênios de Cooperação Técnica para a elaboração do PMSB, como forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.



4. OBJETO DO RELATÓRIO

As atividades desenvolvidas durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB são pautadas na troca de informações, tendo como foco a mobilização social e organização comunitária, sob a perspectiva de que essas ações possam contribuir para uma mudança efetiva nas condições de vida dessa população, no que tange às questões relacionadas ao saneamento básico.

O direito à participação da sociedade nos processos de formulação, planejamento, execução e fiscalização de políticas públicas está cada vez mais frequente e consolidado nos dias atuais, não divergindo da Lei nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007 que estabelece como princípio basilar a participação popular em todo o processo de elaboração e implementação dos PMSB.

Assim foram realizadas Reuniões Comunitárias nos 07 (sete) setores de mobilização definidos pelos Comitês de Coordenação e Execução, sendo 01 (uma) reunião comunitária em cada setor de mobilização conforme quadro abaixo:

TABELA 1 - SETORES DE MOBILIZAÇÃO EM ITAPIRAPUÃ.

SETOR DE MOBILIZAÇÃO	ABRANGÊNCIA
A	Zona Urbana
B	Zona Rural
C	Distrito de Jacilândia
D	Assentamentos Tamburil e Itapirapuã
E	Assentamentos Retiro e Agrovila
F	Assentamento Boa Vista
G	Assentamento Liberdade

As Reuniões Comunitárias – Etapa Diagnósticos têm como objetivo primordial apresentar o cenário da realidade do saneamento básico do município de Itapirapuã, com a síntese de todas as informações primárias e secundárias levantadas, compiladas e sistematizadas.

Ainda têm como objetivos ampliar a discussão sobre aspectos relacionados ao saneamento básico, listar as prioridades de atendimento aos serviços de saneamento básico, apontadas pelos representantes de cada localidade / bairro / setor, e verificar se as informações fornecidas coincidem com os anseios da população.

Estas Reuniões Comunitárias foram realizadas em conformidade com o cronograma apresentado no Plano de Mobilização Social do PMSB de Itapirapuã, contando com a participação da equipe de técnicos da empresa de consultoria EMPIA, assim como dos membros participantes dos Comitês Executivo e de Coordenação. Segue logo abaixo o cronograma de Reuniões Comunitárias.



TABELA 2 - DATAS E HORÁRIOS DAS REUNIÕES REALIZADAS.

Setor	Data/Horário	Local
A	25/09/2013 - 19h:30m	Câmara dos Vereadores
B	26/09/2013 - 19h:30m	Sede do Sindicato Rural
C	09/10/2013 - 15h:00m	Distrito de Jacilândia
D	27/09/2013 - 14h:00m	Assentamento Tamboril
E	28/09/2013 - 14h:00m e 18h:00m	Assentamento Retiro
F	10/10/2013 - 14h:00m	Assentamento Boa Vista
G	11/10/2013 - 14h:00m	Assentamento Liberdade

Todas as Reuniões Comunitárias seguiram o mesmo rito, que pode ser assim relatado:

Abertura da reunião por membro da equipe de consultoria EMPIA;

- Apresentação audiovisual (documento em anexo) da equipe de consultoria EMPIA sobre o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Distribuição de questionário a ser respondido pelos participantes presentes, abrangendo indagações sobre os quatro parâmetros do PMSB – água tratada, esgoto, drenagem pluvial e resíduos sólidos;
- Abertura para discussão / debate com a plenária;
- Recolhimento dos questionários devidamente preenchidos;
- Encerramento do evento com agradecimentos.

A Reunião Comunitária – Etapa Diagnóstico compreendendo o setor de mobilização Zona Urbana, realizada na Câmara Municipal de Vereadores seguiu o rito, que pode ser assim relatado:

- Abertura da reunião por mestre de cerimônias;
- Formação da mesa – constituída por: representante do Poder Público Municipal (Vice-Prefeito), representante da Polícia Militar, representantes dos Grupos de Trabalho, representante da FUNASA e da equipe de consultoria EMPIA;
- Breve explanação dos membros da mesa sobre o PMSB;
- Dissolução da mesa;
- Apresentação audiovisual (documento em anexo) da equipe de consultoria EMPIA sobre o cenário da realidade do saneamento básico do município;
- Abertura para discussão / debate com a plenária;
- Distribuição de 01 questionário (documento em anexo) com perguntas sobre a realidade do saneamento básico do município respondido pelos participantes e, em seguida, recolhido por membro da equipe da EMPIA;
- Explanação da importância do PMSB para o município por parte da Prefeita municipal.
- Encerramento do evento com agradecimentos.

Todas as Reuniões Comunitárias foram devidamente registradas em caderno-ata com a assinatura de todos os presentes, assim como fotografadas.

É importante destacar que todas as contribuições dos participantes (representantes da comunidade de Itapirapuã) estarão presentes no Plano Municipal de Saneamento Básico.



PRODUTO J: Relatório das atividades realizadas



FIGURA 1 - FAIXA DE DIVULGAÇÃO DA AUDIÊNCIA.



FIGURA 2 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 3 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 4 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 5 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 6 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



PRODUTO J: Relatório das atividades realizadas

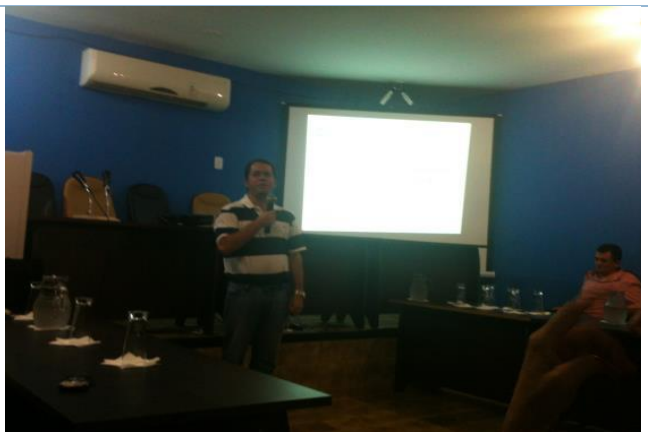


FIGURA 7 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 8 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 9 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 10 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 11 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.
(Fotos: EMPIA Consultoria Ambiental)



FIGURA 12 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA URBANA.



FIGURA 13 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA RURAL.



FIGURA 14 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA RURAL.



FIGURA 15 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA RURAL.

(Fotos: EMPIA Consultoria Ambiental)



FIGURA 16 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NA ZONA RURAL.



FIGURA 17 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NO DISTRITO DE JACILÂNDIA.



FIGURA 18 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NO DISTRITO DE JACILÂNDIA.



FIGURA 19 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NO DISTRITO DE JACILÂNDIA.



FIGURA 20 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NO DISTRITO DE JACILÂNDIA.



FIGURA 21 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NO DISTRITO DE JACILÂNDIA.
(Fotos: EMPIA Consultoria Ambiental)



FIGURA 22 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS NO DISTRITO DE JACILÂNDIA.



PRODUTO J – Relatórios do Andamento das Atividades Desenvolvidas 4

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB de Itapirapuã / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo dos meses de Junho de 2015 a Julho de 2016, correspondendo à elaboração e à correção do Produto D – Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico do PMSB.

2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

3. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O Governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, em parceria com as Prefeituras Municipais com até 50.000.00 habitantes, estabelecerá Convênios de Cooperação Técnica para a elaboração do PMSB, como forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento



básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.

4. OBJETO DO RELATÓRIO

Durante os meses de Junho de 2015 a Julho de 2016 a equipe técnica da Empia – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais elaborou o Produto D, referente ao Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico.

Conforme estabelece o termo de referência da Funasa, o Relatório de Prospectiva e Planejamento Estratégico descreve diversas estratégias de atuação, por meio de instrumentos de análise e antecipação, para melhoria das condições dos serviços de saneamento no município de Itapirapuã.

Neste relatório foram apresentadas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (análise SWOT) obtidas na etapa do diagnóstico, além de definir e projetar a população residente no município para o período do plano (20 anos), especificar objetivos, agentes, prioridades, metas; prevendo consequências, abordando estratégias e táticas para o desenvolvimento adequado do setor de saneamento básico no município.

A projeção de demandas e prospectivas técnicas estabelecidas no Produto D são divididas e apresentadas por setor de saneamento, contemplando as necessidades dos cenários atual, elaborando uma projeção para o ano final de plano, compatibilizando a realidade do município, os anseios da população e o recurso financeiro disponível para o estabelecimento de metas e propriedades.

Para o Sistema de Abastecimento de Água, conforme estabelecido pelo termo de referência da Funasa, foi realizada uma análise das alternativas de gestão e prestação de serviços com projeção da demanda anual de água para o período do plano, descrevendo os principais mananciais do município e as alternativas de captação para o SAA e, também, apresentando alternativas técnicas para atendimento das demandas prevendo as possíveis situações de emergência e contingência que podem vir a ocorrer.

Sobre a infraestrutura de esgotamento sanitário foi realizada uma projeção da vazão anual de esgoto para os 20 anos a seguir, conforme estabelecido pelo Plano, além de estimar cargas, concentração de DBO e coliformes fecais dos efluentes gerados em Itapirapuã neste mesmo período, definindo e comparando possíveis alternativas técnicas que podem ser implantadas como parte integrante do Sistema de Esgotamento Sanitário, juntamente com a previsão de possíveis emergências e contingências e como selecioná-las.

Quanto ao manejo de águas pluviais, neste Produto D, foram propostas medidas mitigadoras para reduzir o assoreamento nos corpos hídricos do município levando em consideração a topografia local, para realizar o controle de escoamentos na fonte, além de apresentar diretrizes para o tratamento de fundos de vale com seus respectivos eventos de contingência e emergência.

Para o cenário do gerenciamento dos resíduos sólidos foram elaboradas planilhas com estimativas anuais do volume de produção de resíduos sólidos e cálculo dos custos da prestação de serviços públicos nessa vertente, para todo o horizonte do Plano Municipal de Saneamento Básico, além de discorrer sobre as regras existentes na legislação federal e normas da ABNT para o correto gerenciamento dos resíduos sólidos. E, ainda, foram apresentadas as áreas favoráveis a receber um



PRODUTO J: Relatório das atividades realizadas

aterro sanitário conforme legislação estadual juntamente com os procedimentos operacionais e especificações mínimas a serem adotados nos serviços públicos de limpeza urbana, com seus eventos emergenciais e contingenciais.

A Tabela abaixo apresenta o cronograma proposto (vermelho) e o cumprido (verde) referente à elaboração do PMSB.

TABELA 3 – CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PMSB DE ITAPIRAPUÃ.

	Abr/ 2016	Mai/ 2016	Jun/ 2016	Jul/ 2016	Ago/ 2016	Set/ 2016	Out/ 2016	Nov/ 2016	Dez/ 2016
Produto D									
Produto E									
Produto F									
Produto G									
Produto H									
Produto I									

Legenda:



Cronograma previsto

Cronograma executado

De acordo com a Tabela 1 pode-se perceber que o Produto D de Itapirapuã foi executado conforme o previsto.



PRODUTO J – Relatório do Andamento das Atividades Desenvolvidas 5

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas – referente ao Convênio nº 038/2011, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Itapirapuã / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo dos meses de Agosto de 2016 a Setembro de 2016, correspondendo à elaboração e à correção do Produto E – Programas, Projetos e Ações do PMSB.

2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

3. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O Governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, em parceria com as Prefeituras Municipais com até 50.000.00 habitantes, estabelecerá Convênios de Cooperação Técnica para a elaboração do PMSB, como forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.



4. OBJETO DO RELATÓRIO

Durante os meses decorrentes de Agosto de 2016 a Setembro de 2016 a equipe técnica da Empia – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais elaborou o Produto E, referente aos Programas, Projetos e Ações.

Conforme estabelece o termo de referência da Funasa, a finalidade do Produto E é traçar os programas, os projetos e as ações necessárias e indispensáveis para a execução dos objetivos e metas determinados na etapa do Relatório de Prospectiva e Planejamento Estratégico.

Os Programas, Projetos e Ações contemplam, de acordo com o grau de prioridade, a elaboração de ações que resultem na concretização da universalização e melhorias operacionais dos serviços de abastecimento de água, de esgotamento sanitário, do sistema de drenagem e do manejo dos resíduos sólidos de Itapirapuã.

No Produto E foi apresentado, primeiramente, o cenário base, determinado a partir dos cenários otimista, realista e pessimista desenvolvidos no Produto D. Através das análises dos objetivos do cenário base foram elaborados Programas específicos para cada sistema de saneamento básico (sistema de abastecimento de água, de escoamento sanitário, de drenagem e de manejo dos resíduos sólidos).

Durante a elaboração dos programas foram apresentadas algumas medidas e ações que devem ser adotadas no município de Itapirapuã para que a cidade possa obter um desenvolvimento adequado no setor de saneamento básico.

Para o Sistema de Abastecimento de Água, conforme estabelecido pelo termo de referência da Funasa, foram determinados os seguintes programas:

- Programa de Universalização do abastecimento de água;
- Programa de redução de perdas;
- Programa de manutenção e conservação do sistema de abastecimento de água;
- Programa de alternativas para captação de água;
- Programa de preservação da qualidade da água (zona urbana e rural);
- Programa de Educação Sanitária e Ambiental;
- Programa de captação de recursos financeiros;
- Programas de emergência e contingência.

Sobre a infraestrutura de esgotamento sanitário foram determinados os seguintes programas:

- Programa de criação e universalização do SES;
- Programa de manutenção do SES;
- Programa de soluções individuais de esgotamento sanitário (urbana e rural);
- Programa de Prevenção, emergência e contingência;
- Programa de Educação Sanitária e Ambiental;
- Programa de proteção do corpo receptor;
- Programa de captação e recursos financeiros.

Quanto ao manejo de águas pluviais, foram determinados os seguintes programas:



PRODUTO J: Relatório das atividades realizadas

- Programa de Universalização dos serviços de drenagem;
- Programa de monitoramento da rede existente;
- Programa de operação e manutenção dos sistemas de drenagem;
- Programa de educação ambiental;
- Programa de crescimento sustentável do perímetro urbano;
- Programa de gestão e planejamento do serviço de drenagem urbana.

Para o cenário do gerenciamento dos resíduos sólidos foram determinados os seguintes programas:

- Programa de Universalização dos serviços de resíduos sólidos;
- Programa de incentivo a práticas sustentáveis;
- Programa de otimização do sistema;
- Programa de educação ambiental;
- Programa de recuperação dos passivos ambientais;
- Ações e projetos isolados.

A Tabela abaixo apresenta o cronograma proposto (vermelho) e o executado (verde) referente à elaboração do PMSB.

TABELA 4 – CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PMSB DE ITAPIRAPUÃ.

	Abr/ 2016	Mai/ 2016	Jun/ 2016	Jul/ 2016	Ago/ 2016	Set/ 2016	Out/ 2016	Nov/ 2016	Dez/ 2016
Produto D									
Produto E									
Produto F									
Produto G									
Produto H									
Produto I									

Legenda:

	Cronograma previsto
	Cronograma executado

De acordo com a Tabela anterior pode-se perceber que o Produto E foi executado conforme o previsto.

Foram realizadas audiências públicas no município de Itapirapuã nos dias 24 e 25 de Agosto de 2016. As audiências tiveram como tema os Produtos D e E.

Primeiramente foram expostas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo de resíduos sólidos. Logo após foram apresentadas as metas e objetivos traçados para cada um dos sistemas. Feito isso, foi citado



PRODUTO J: Relatório das atividades realizadas

todas as ações e os programas propostos para solucionar os problemas observados durante análise do prognóstico.

Diante do apresentado, as pessoas presentes (população, prefeita, vereadores, secretários, etc.) expuseram outros problemas existentes na cidade e propuseram algumas soluções e programas e ações que foram adicionadas no Produto E de Itapirapuã.

As fotos abaixo ilustram alguns momentos das duas audiências públicas.



FIGURA 23 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



FIGURA 24 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



FIGURA 25 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.

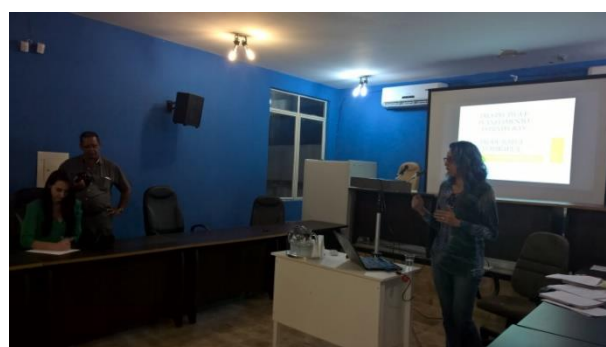


FIGURA 26 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.

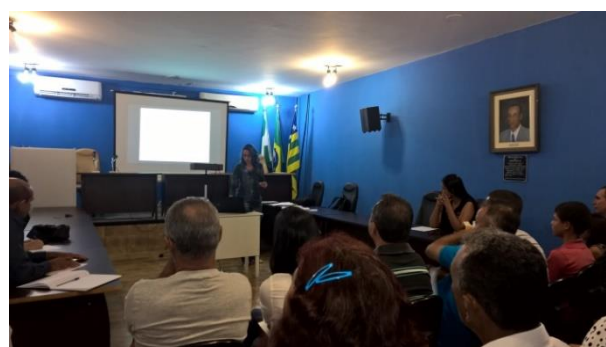


FIGURA 27 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



FIGURA 28 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



atividades realizadas

PRODUTO J: Relatório das



FIGURA 29 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



FIGURA 30 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



FIGURA 31 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.

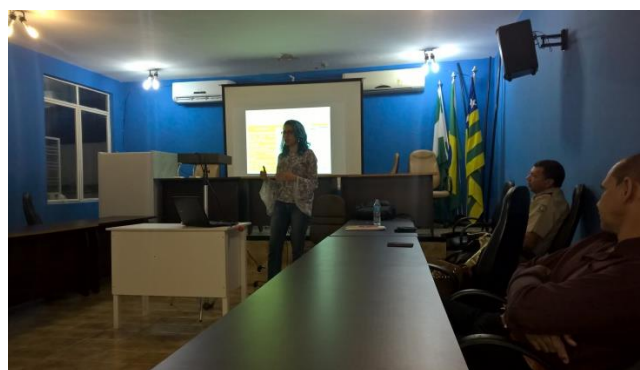


FIGURA 32 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



FIGURA 33 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



FIGURA 34 - FOTO DAS AUDIÊNCIAS REALIZADAS.



PRODUTO J – Relatório do Andamento das Atividades Desenvolvidas 6

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Produto J – Relatório Mensal Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas – referente ao Convênio nº 038/2011, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Itapirapuã / Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a empresa EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

Este documento se refere ao Relatório Mensal das Atividades Desenvolvidas ao longo do mês de Outubro e início de Novembro de 2016, correspondendo à elaboração do Produto F (Plano de Execução), do Produto G (Minuta – Projeto de Lei) e do Produto H (Indicadores de Desempenho) do PMSB.

2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

3. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O Governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, em parceria com as Prefeituras Municipais com até 50.000.00 habitantes, estabelecerá Convênios de Cooperação Técnica para a elaboração do PMSB, como forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.



4. OBJETO DO RELATÓRIO

Durante o mês de Outubro e início de Novembro de 2016 a equipe técnica da Empia – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais elaborou o Produto F (Plano de Execução), o Produto G (Minuta – Projeto de Lei) e o Produto H (Indicadores de Desempenho).

Conforme estabelece o termo de referência da Funasa, a finalidade do Produto F é determinar o caminho a ser adotado para execução dos programas, projetos e ações. Ou seja, o Plano de Execução compreende as estratégias e os caminhos adotados para a execução dos programas, projetos e ações, buscando atingir os resultados esperados, visando assim à promoção do saneamento básico em todo o município.

No Produto F é apresentado um plano de ação para cada programa e ações determinadas no Produto E referentes a cada sistema de saneamento básico (sistema de abastecimento de água, de escoamento sanitário, de drenagem e de manejo dos resíduos sólidos). No plano de ação cada programa, projeto e ação foram desmembrados em:

- Custo estimado da ação;
- Fonte de financiamento;
- Meta de execução da ação;
- Meta de execução do programa;
- Responsável pela execução do programa;
- Parcerias.

Conforme o Termo de referência da FUNASA, a elaboração do PMSB inicia o ciclo com a função de organizar preliminarmente o setor de saneamento no município. A aprovação do PMSB é realizada em forma de lei municipal devendo ser executado por órgão do município responsável, sendo essa lei desenvolvida no Produto G.

No Produto H são desenvolvidos alguns indicadores com o objetivo de acompanhar a implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico. Esses indicadores traduzem, de maneira resumida, a evolução e a melhoria das condições de vida da população.

A Tabela abaixo apresenta o cronograma proposto (vermelho) e o executado (verde) referente à elaboração do PMSB.



TABELA 5 - CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PMSB DE ITAPIRAPUÃ.

	Abr/16	Mai/16	Jun/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16	
Produto D	Cronograma previsto				Cronograma executado					
	Cronograma executado									
Produto E					Cronograma previsto		Cronograma executado			
					Cronograma executado					
Produto F							Cronograma previsto		Cronograma executado	
							Cronograma executado			
Produto G								Cronograma previsto		Cronograma executado
								Cronograma executado		
Produto H								Cronograma previsto		Cronograma executado
								Cronograma executado		
Produto I									Cronograma previsto	
									Cronograma executado	

Legenda:



Cronograma previsto

Cronograma executado

De acordo com a Tabela 1 pode-se perceber que o Produto F foi executado conforme o previsto.



PRODUTO J – Relatório do Andamento das Atividades Desenvolvidas 7

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Produto J – Relatório Simplificado do Andamento das Atividades Desenvolvidas – referente ao Convênio nº 038/2011, para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Itapirapuã/Goiás, firmado entre a Prefeitura Municipal e a Fundação Nacional da Saúde - Funasa.

Este documento se refere ao Relatório das Atividades Desenvolvidas entre os meses de Dezembro de 2016 à Abril de 2017, correspondendo à correção do Produto H (Indicadores de Desempenho) do PMSB, e à elaboração do Produto I (Sistema de Informações) e do Produto K (Relatório Final).

2. EMPRESA DE CONSULTORIA RESPONSÁVEL

EMPIA – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais Ltda.

3. APRESENTAÇÃO

Aprovada em janeiro de 2007, a Lei Federal nº 11.445/07 estabelece diretrizes nacionais para o setor de saneamento no Brasil. Nesta Lei, o conceito de saneamento básico (ou ambiental) foi ampliado para abranger não apenas o abastecimento de água potável e o esgotamento sanitário, mas também a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos e a drenagem de águas pluviais urbanas.

Com a aprovação da Lei nº 11.445/07, o setor de saneamento passou a ter um marco legal e contar com novas perspectivas de investimento por parte do Governo Federal, baseado em princípios da eficiência e sustentabilidade econômica, controle social, segurança, qualidade e regularidade, buscando fundamentalmente a universalização dos serviços, de modo a desenvolver nos municípios o Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB.

O Governo Federal, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, em parceria com as Prefeituras Municipais com até 50.000.00 habitantes, estabelecerá Convênios de Cooperação Técnica para a elaboração do PMSB, como forma de fortalecer o mecanismo de planejamento das ações de saneamento, com a participação popular, atendendo aos princípios da política nacional de saneamento básico (Lei nº 11.445/07), objetivando melhorar a salubridade ambiental, proteger o meio ambiente e promover a saúde pública, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Município.



4. OBJETO DO RELATÓRIO

Durante os meses de Dezembro de 2016 à Abril de 2017, a equipe técnica da Empia – Empresa de Projetos Industriais e Ambientais corrigiu o Produto H (Indicadores de Desempenho) do PMSB conforme solicitações da Funasa, e elaborou o Produto I (Sistema de Informações) e o Produto K (Relatório Final).

O Produto H anteriormente encaminhado continha fórmulas de indicadores com o objetivo de acompanhar a implantação dos programas previstos no Plano Municipal de Saneamento Básico. Porém estes indicadores, por englobar várias ações continham fórmulas complexas e de difícil entendimento para a população e para a Prefeitura. Portanto todos os indicadores foram revistos e corrigidos de forma a simplificá-los.

A metodologia utilizada nesta correção foi a criação de indicadores para cada ação, ou um conjunto pequeno de ações, com fórmulas simplificadas e seus respectivos índices de funcionamento. Estes índices apresentam a percentagem de desenvolvimento e execução satisfatória daquela ação ou conjunto de ações que determinado indicador representa, conforme apresenta o exemplo abaixo.

TABELA 6 - EXEMPLO DE INDICADORES ESTABELECIDOS NO PRODUTO H.

Nome do Indicador	Objetivo (Verificar se as seguintes ações do PMSB estão sendo corretamente realizadas)	Frequência de cálculo	Responsável pela geração e divulgação	Fórmula de Cálculo (%)	Intervalo de validade	Variáveis de Cálculo Origem de Dados	Índices
IPQA – Indicador de Preservação da Qualidade da Água	- Realização de análises físico-químicas e bacteriológicas das águas;	Trimestral	Concessionária de água, Prefeitura - Sec. Mun. De Saúde	$IPQA = \left(\frac{AAD}{AC} \right) * 100$	2017 - 2037	AAD: amostras consideradas adequadas, separar zona urbana e rural (unidades); AC: amostras coletadas (unidades).	>95%: Adequado 90%-95%: Bom <90%: Regular
IAS – Indicador de Adequação Sanitária	- Construção/Adequação das fossas sépticas; - Instalação/Adequação de pocilgas a uma distância mínima dos corpos hídricos; - Perfuração adequada/Regularização de novos poços na zona rural;	Anual	Prefeitura – Setor de Obras Públicas	$IAS = \left(\frac{QAE}{QAP} \right) * 100$	2017 - 2029	QAE: quantidade de adequações executadas (unidades); QAP: quantidade de adequações previstas (unidades);	>80%: Adequado 60%-80%: Bom <60%: Regular

O Produto I também desenvolvido neste período apresenta o Sistema Municipal de Informações sobre Saneamento (SMISB), ferramenta automatizada e virtual capaz de coletar e armazenar dados sobre o saneamento básico do município, e processá-los com o objetivo de produzir informações e relatórios.



PRODUTO J: Relatório das atividades realizadas

O SMISB contempla entrada de dados sobre as quatro vertentes do saneamento para a formulação automática dos indicadores do PMSB e do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), cujas fórmulas já estão cadastradas no sistema. Além de apresentar relatórios gráficos e numéricos sobre o andamento dos programas, projetos e ações do PMSB de acordo com as metas e prazos previstos.

O Sistema que pode ser acessado diretamente pelo link <http://itapirapuago.smisb.com> ou pelo site da Prefeitura (<http://www.itapirapua.go.gov.br/>) através do Menu SERVIÇOS > Sistema de Saneamento Básico, conforme figura abaixo.

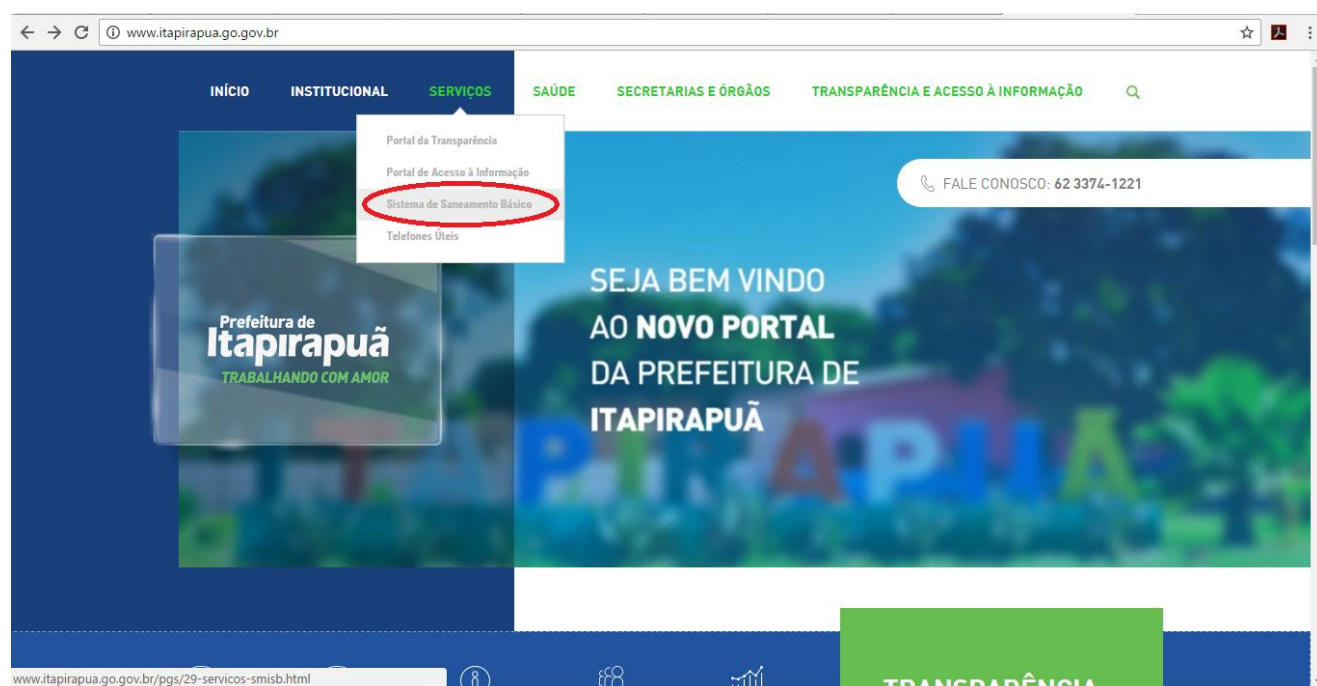


FIGURA 35 - COMO ACESSAR O SMISB ATRAVÉS DO SITE DA PREFEITURA.

O SMISB ainda armazena em versão digital todos os Produtos do PMSB, desde o Produto A ao K, incluindo o Manual de Uso do Sistema de Informações (Produto I).

O Produto K, denominado Relatório Final, também foi desenvolvido entre os meses de dezembro de 2016 à abril de 2017, e compreende a união dos Produtos A ao J em Tomos e Volumes para entrega final do PMSB e finalização do convênio.

A Tabela abaixo apresenta o cronograma proposto (vermelho) e o executado (verde) referente à elaboração do PMSB.



TABELA 7 - CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PMSB DE ITAPIRAPUÃ.

	Nov/16	Dez/16	Jan/17	Fev/17	Mar/17	Abril/17
Produto H						
Produto I						
Produto K						

Legenda:



Cronograma previsto

Cronograma executado

De acordo com a Tabela 1 pode-se perceber que houve atraso de 2 a 3 meses para a correção e elaboração destes três produtos, atrasando o cronograma, mas ainda assim dentro do prazo de convênio estabelecido entre Funasa e Prefeitura de Itapirapuã.